

**Grupo de Fraternidade Espírita
“Frei Germano”**

**Rua Paraúna n.º 350 – Conjunto Celso Machado
Bairro Serrano – Belo Horizonte – Minas Gerais**

GRUPOS DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

----- 12º MÓDULO -----

**AFINIDADE FLUÍDICA E SINTONIA VIBRATÓRIA
ONDE ESTIVER VOSSO CORAÇÃO, AÍ ESTRÁ SEU TESOURO**

Objetivos Principais:

Mostrar a importância da afinidade e da sintonia no mecanismo das comunicações
Reafirmar a importância da moralização do médium na tarefa mediúnica
Estabelecer critérios para uma sintonia vibratória elevada

Idéias Principais:

“Precisamos considerar que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos.”

Sintonia é conjugação de ondas que se harmonizam se equivalem.

“O pensamento do comunicante é captado pelo médium através da lei de afinidade fluídica e passa por estágios diferentes.”

“A dificuldade no processo da comunicação espírita reside justamente na harmonização das vibrações e dos pensamentos diferentes.”

AFINIDADE FLUÍDICA E SINTONIA VIBRATÓRIA INTRODUÇÃO

A mediunidade funciona como um aparelho refletor do plano espiritual, manifestando-se através da organização física do médium.

Allan Kardec nos afirma que a mediunidade está radicada no organismo. Entretanto, segundo os princípios da Doutrina Espírita, o intercâmbio com o plano espiritual será alicerçado em valores morais bem definidos.

Allan Kardec, no item 159, do **Livro dos Médiuns**, enuncia:

“(...) Entretanto só se qualificam como médiuns, aqueles em que a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva.”

E, em **Obras Póstumas**, item 34 :

“O fluido perispirítico é o agente de todos os fenômenos espíritas, que só se podem produzir pela ação recíproca dos fluidos que emitem o médium e o Espírito. O desenvolvimento da faculdade mediúnica depende da natureza mais ou menos expansiva do perispírito do médium e da maior ou menor facilidade da sua assimilação pelo dos Espíritos; depende, portanto, do organismo e pode ser desenvolvida quando exista o princípio (...)”

No mecanismo das comunicações mediúnicas é importante considerar o papel das afinidades e sintonias vibratórias.

Nas tarefas medianímicas, os sensitivos devem ter como base imprescindível a intuição e a inspiração, provindas do reino da alma. Porém, não podem desconsiderar as sensações do próprio veículo físico, para que haja um desenvolvimento integral e harmonioso da mediunidade. (A imensidão dos Sentidos – Autopercepção, p.30).

Quando há equilíbrio entre o nosso “eu espiritual” e o nosso “eu corporal”, somos capazes de nos identificar com os Espíritos comunicantes e, a partir daí, começamos a criar uma maior percepção do fenômeno mediúnico. (*opere citato p.30*)

A autopercepção é o somatório de todas as impressões internas e externas ao mesmo tempo. Através dessa “sensação generalizada”, a criatura entra em contato com se mesma, podendo traduzir com certeza se é sua ou não a emoção registrada e de onde ela se origina. (*op. cit. P.30*)

Esse exercício constante nos leva a uma “conscientização extra-sensorial” e, conseqüentemente, a diferenciar ou desvendar as diversas energias que circulam em nossa volta. (*op. cit. P.30*)

Quando não sabemos distinguir nossas impressões ou emoções, ficamos à mercê das mais diversas ondas magnéticas, como se estivéssemos oprimidos por um mundo desordenado. (*op. cit. P.30*)

AFINIDADE FLUÍDICA

A forma física é a condensação do corpo perispiritual. O sistema nervoso é a conexão do corpo astral à matéria e tem como função sensibilizá-la. Portanto, os “nervos” são elos sutis entre esses dois corpos.

“As relações entre os espíritos e os médiuns se estabelecem por meio dos respectivos perispíritos, dependendo a facilidade dessas relações, do grau de afinidade existente entre os dois fluidos (...)” Obras Póstumas – dos médiuns – Allan Kardec.

“O pensamento do comunicante é captado pelo médium através da lei de afinidade fluídica e passa por estágios diferentes.” Médiuns e Mediunidade – Divaldo P. Franco.

Estes estágios vão desde a captação sensorial na qual a mente registra a ideação e as sensações do espírito comunicante, até a manifestação intelectual que se manifesta através das diversas modalidades da faculdade mediúnica. (A imensidão dos Sentidos – Autopercepção, p.31)

A linguagem corporal é lida por meio das sensações que emergem de nossa intimidade e se expressam diretamente no corpo somático. Essas sensações nos transmitem informações importantes sobre nós mesmos (...) (op. cit. P.31)

“A lei dos fluidos, isto é, a identificação fluídica entre o médium e o espírito, constitui fator relevante para uma comunicação harmônica, pois que, se os mesmos são contrários ou se exteriorizam em faixas vibratória diversas, muito dificilmente se podem esperar resultados positivos.” Médiuns e Mediunidade – Divaldo P. Franco.

André Luiz nos afirma que “quase toda a exteriorização fisiológica do fenômeno pertence ao médium.” (Mecanismo da Mediunidade – André Luiz, cap. 18)

A responsabilidade mediúnica está estritamente ligada ao comportamento ético do médium. Por ser inerente ao organismo humano, a mediunidade pode apresentar-se em diversos níveis de consciência ética, portanto em indivíduos moralizados ou não.

“A lei de afinidade ou semelhanças funciona com automatismo atraindo para a órbita de ação do medianeiro, os espíritos que lhe são equivalentes em propósitos e aspirações, comportamento e interesse.” (Médiuns e Mediunidade – Educação das forças medianímicas – cap.8)

Para conseguirmos uma comunicação plena com a própria intimidade e com os outros, nas relações sociais, profissionais, afetivas ou mediúnicas, é necessário que o corpo e a alma estejam em perfeita sintonia. Quanto mais auto-observação fizermos, mais poderemos avaliar as energias das coisas e das pessoas dentro e fora de nós. (A imensidão dos Sentidos – Autopercepção, p.32)

SINTONIA VIBRATÓRIA

Sintonia = harmonia psíquica através da identificação das ondas mentais.

“Estamos sempre acompanhados daqueles que nos são afins. A emissão de uma onda encontra ressonância num campo vibratório equivalente. (Diretrizes e Segurança – it.27 – Divaldo P. Franco). Teremos, então, a sintonia vibratória, através da afinidade mental.

“Precisamos considerar que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos.” (Nos domínios da Mediunidade – André Luiz – Estudando a Mediunidade – cap. 1) Se a afinidade fluídica é inerente às constituições dos perispíritos do médium e do Espírito comunicante, a sintonia vibratória é resultante da congregação de ondas mentais, vibrando na mesma faixa.

“Todos os seres vivos respiram na onda do psiquismo dinâmico que lhes é peculiar, dentro das dimensões que lhe são características ou na frequência que lhe é própria.” (Nos domínios da Mediunidade – André Luiz – Estudando a Mediunidade – cap. 1)

A sintonia vibratória ou mental do espírito com o médium é obtida através das emissões de ondas que equivalem. Ambos deverão vibrar em faixas idênticas, formando um circuito de ondas eletromagnéticas em condições vibratórias idênticas.

O pensamento é energia que vibra e estabelece em torno de nós o ambiente psíquico que nos é particular. Pensamos, agimos e reagimos uns sobre os outros estabelecendo sintonia quando estamos no mesmo padrão vibratório.

“Achando-se a mente na base de todas as manifestações mediúnicas, quaisquer que sejam as características em que se expressem, é imprescindível enriquecer o pensamento, incorporando-lhe os tesouros morais e culturais, os únicos que nos possibilitam fixar a luz que jorra para nós, das esferas mais altas.(...)” (op. cit. cap.1)

Fisicamente, estamos condicionados pela natureza a perceber as vibrações das ondas (de calor, de luminosidade, da eletricidade e sonoras) e os estímulos exteriores dentro de certos limites. Do mesmo modo, nossas percepções espirituais são limitadas pela nossa capacidade de vibração, isto é, pelo número de vibrações mentais emitidas através do pensamento, num determinado tempo. Nosso teor vibratório é menos elevado do que o dos espíritos desencarnados. Para se estabelecer a sintonia entre os dois planos, o material e o espiritual, tanto o espírito comunicante como o médium deverão ajustar as vibrações.

“Os espíritos dispõem de recursos para reduzir ou elevar o tom vibratório, da seguinte forma:

a) Para reduzir o seu próprio padrão vibratório, o Espírito Superior impregna-se de matéria sutil, colhida no próprio ambiente.

b) Para elevar o tom vibratório do médium, o Espírito Superior encontrará na própria concentração ou transe daquele, os meios para ativar as vibrações.”
Estudando a Mediunidade – Martins Peralva.

“O que o cérebro humano emite sob forma de vibrações, o cérebro fluídico do espírito projeta sob a forma de ondas mais extensas, de radiações que vibram com mais largo e poderoso ritmo, por isso que as moléculas fluídicas, mais flexíveis, mais maleáveis que os átomos do cérebro físico, obedecem melhor à ação da vontade.” (No Invisível – Leon Denis – As leis das comunicações espíritas)

Daí concluímos que quanto mais elevado o ser, maior percepção e maior discernimento ao escolher a direção que irá imprimir às suas ondas mentais ou energia mental.

“E para manejar as correntes mentais, em serviços de projeção das próprias energias e de assimilação das energias alheias, dispõe a alma, em si, da alavanca da vontade, por ela vagarosamente construída em milênios de trabalho automatizante.” (Mecanismos da Mediunidade – Efeitos Intelectuais – cap. XVIII)

PADRÃO VIBRATÓRIO

Nas reuniões mediúnicas, a possibilidade da sintonia do médium com o espírito, será ampliada quando a vibração de todo o grupo atingir faixas harmônicas mais semelhantes.

Segundo Léon Denis, a dificuldade no processo de comunicação espírita, reside justamente , na harmonização das vibrações e dos pensamentos diferentes. A média do padrão vibratório do médium e do grupo mediúnico estará influenciando os resultados das atividades desenvolvidas na reunião.

O médium deve esforçar-se para “criar um clima vibratório - padrão que faculte perfeita filtragem mediúnica” (14), mediante uma vida correta, uma conduta moral e mental sensata, que atrairão os bons espíritos para as atividades mediúnicas elevadas no centro espírita.

“Equivale dizer que o padrão vibratório que o médium alcance, é de relevante importância no intercâmbio espiritual.” (Intercâmbio Mediúnico – Padrão Vibratório – cap. 28 – João Cléofas)

“Conveniente, portanto, que nos predisponhamos para conseguir o tônus vibratório de natureza ideal, a fim de ascendermos na direção das emissões mais sutis, conectando com as esferas mais altas da vida; como **descer**, sem abandonar a faixa do equilíbrio, para sintonizar com as mentes atormentadas de esferas mais densas, onde as **ondas** estão sobrecarregadas de **estática**, **produzida** pelas íntimas distonias de ordem moral - espiritual dos comunicantes.” (op. cit. cap. 28)

“Cabe, desse modo, a todos os médium, a vigilância constante e a oração freqüente, a ação caridosa e a disciplina segura, a fim de se precatarem a si mesmos de suas imperfeições e da interferência dos espíritos impuros e perturbados, resguardando-se das ciladas que a necessidade de evolução lhes permite enfrentar, a fim de adquirirem a segurança íntima e o equilíbrio para atingirem mais elevadas faixas vibratórias, nas quais permanece o pensamento divino, aguardando ser captado para o progresso da humanidade.”(Médiuns e Mediunidade – Educação das Forças Medianímicas – cap. 19)

2.^a PARTE

Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará o também o vosso coração.
Jesus. (Lucas, 12:34)

No mundo, os templos da fé religiosa, desde que consagrados à Divindade do Pai, são departamentos da casa infinita de Deus, onde Jesus ministra os seus bens aos corações da Terra, independentemente da escola de crenças a que se filiam.

A essas subdivisões do eterno santuário comparecem os tutelados dos Cristo, em seus diferentes graus de compreensão. Cada qual, instintivamente, revela ao Senhor onde coloca seu tesouro.

Muitas vezes, por isso mesmo, nos recintos diversos de sua casa, Jesus recebe sem resposta, as súplicas de inúmeros crentes de mentalidade infantil. Contraditórias ou contraproducentes.

O egoísta fala de seu tesouro, exaltando as posses precárias; o avarento refere-se a mesquinhas preocupações; o gozador demonstra apetites insaciáveis; o fanático repete pedidos loucos.

Cada qual apresenta seu capricho ferido como sendo a dor maior.

Cristo ouve-lhes as solicitações e espera a oportunidade de dar-lhes a conhecer o tesouro imperecível. Ouve em silêncio, porque a erva tenra pede tempo destinado ao processo evolutivo, e espera, confiante, porquanto não prescinde da colaboração dos discípulos resolutos e sinceros para a extensão do divino apostolado. O momento adequado, surge, esses, ao seu influxo sublime, e a paisagem dos templos se modifica. Não são apenas crentes que comparecem para a rogativa, são trabalhadores decididos que chegam a morrer para que outros alcancem a vida, exemplificam a renúncia e o desinteresse, revelam a Vontade do Pai em si próprios e, com isso, ampliam no mundo a compreensão do tesouro maior, sintetizando na conquista da luz eterna e do amor universal, que já lhes enriquece o espírito engrandecido.

BIBLIOGRAFIA

Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns, Cap. XIV, it. 159

Dos médiuns. in : Obras Póstumas, it. 33 e 34

Denis, Léon. As leis da comunicação espírita. in: - No Invisível, 1a. parte, it .

Xavier, F. Cândido. Efeitos Intelectuais. in : Mecanismos da Mediunidade, cap. XVIII .Espírito André Luiz.

Estudando a Mediunidade. in : Nos Domínios da Mediunidade, Cap. I . espírito André Luiz.

Franco, D. Pereira. Educação das forças Medianímicas. in : Médiuns e Mediunidade. Cap. 8. Espírito Vianna de Carvalho.

Peralva, Martins Mecanismos das Comunicações. In : Estudando a Mediunidade, Cap. 10.

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - FEB - programa v. roteiro nº 1

Franco, D .Pereira . in : Diretrizes de Segurança , it 27

Padrão Vibratório. in : - Intercâmbio Mediúnico. cap. 28. espírito

João Cléofas

Apostila da AME - PROGEM

Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel – Chico Xavier